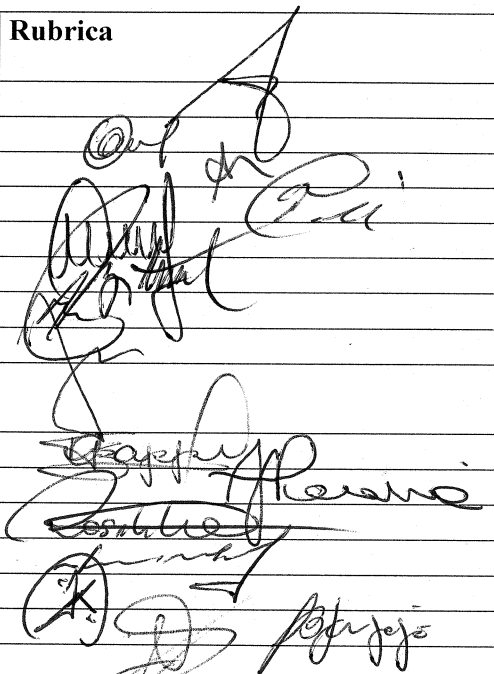
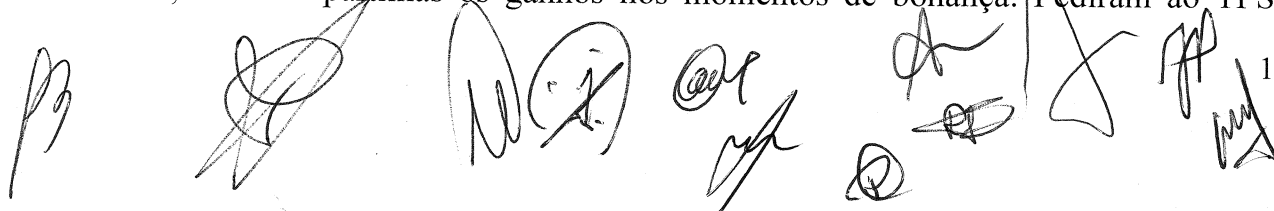


Data: 29/09/2010 Hora: 10:00 h Local: TPS
 Assunto: **ACORDO COM A MÃO-DE-OBRA AVULSA**

I - PARTICIPANTES :	Empresa	Rubrica
1.1 - Terminal		
José Pedro	TPS	
França	TPS	
Alexandre Rosado	AMT	
Rovilson	Usiminas	
Popó	Gerdau Açominas	
J. Milton Bittencourt	Usiminas	
Eduardo Gonçalves de Araújo	Gerdau Açominas	
Rones Vargas	AMT	
1.2 - Sindicatos Trabalhadores Portuários		
Raimundo Kappel	Estivadores	
Jose Adilson	Estivadores	
Roselito	Estivadores	
Sergio Antonio	Conferentes	
King	Arrumadores	
Cícero	Estivadores	
Adelson	Arrumadores	

Nº 006/2010

- 1) Os Participantes ratificam o compromisso de negociação em boa fé e boa vontade. Ratificam mais os termos e compromissos constantes das Atas das reuniões de negociação anteriores
- 2) Sindicatos informaram a realização de Assembléia dos Estivadores em data de ontem. Consideraram reconhecimento de patamar de tranquilidade nas negociações. Ainda não realizadas assembléias dos Conferentes e Arrumadores.
- 3) Sindicatos, sobre a proposta do TPS na última reunião, reiteraram expectativas sobre reajuste acima do INPC. Pontuaram problema quanto ao item redução de equipes já que alcançado o “termo médio satisfatório”. Informaram que a Assembléia rejeitou proposta do TPS de redução de equipes. Admitiram possibilidade de composição para o enfrentamento da questão da redução de custo destacada pelo TPS. Como fator motivacional sugeriram que o TPS proporcione momento de reflexão aos trabalhadores acompanhado de lanche.
- 4) TPS recapitulou o momento em que foi fechado o acordo vigente, uma semana antes da crise mundial. Recapitulou, ainda, o peso do trabalho portuário avulso na composição do custo do TPS que impacta negativamente no preço final dos produtos. Destacaram a composição de equipes em outros portos, ponderando ser viável e razoável a proposta da redução de ternos. Enfatizaram o objetivo comum de busca de melhoria na parceria com a mão de obra avulsa até um ponto de equilíbrio.
- 5) Sindicatos declaram entender a necessidade de redução de custo em momento de crise, mais de partilhas os ganhos nos momentos de bonança. Pediram ao TPS



indicação de quais portos no mundo têm equipe reduzida em situação melhor que no Espírito Santo.

- 6) TPS vai providenciar a identificação dos portos solicitada pelos Sindicatos. Destacaram a desnecessidade de certas atividades desenvolvidas pela mão de obra avulsa.
- 7) Sindicatos entendem que não têm conhecimento de outro Terminal no Brasil que atinge as metas de produtividade como o TPS. Entendem que no TPS não houve avanço tecnológico nos acessórios de manuseio de cargas, citando, como exemplo, que as empilhadeiras são as mesmas e a forma de engates, que possibilitasse redução das equipes.
- 8) Sindicatos entendem que não é possível manter metas de produtividade e segurança com equipe reduzida. Reconhecem, no entanto, que quando da celebração do acordo vigente a realidade econômica do mundo era de profunda crise.
- 9) TPS esclarece que a jibóia foi retirada uma vez que o procedimento de operação do equipamento não foi bem utilizado. Afirma que voltará a estudar o retorno do equipamento quando tiver garantia de que o equipamento será utilizado de acordo com as recomendações.
- 10) TPS afirma que está mantendo a proposta apresentada, solicitando que os Sindicatos analisem a mesma, buscando o ponto de equilíbrio e convergência.
- 11) Sindicatos sugerem desvincular custo de equipe. Propuseram analisar custo por tonelada com definição das equipes pelos trabalhadores.
- 12) TPS destaca que o acordo vigente termina amanhã, propondo a **prorrogação** do mesmo até 31 de outubro de 2010. Sindicatos concordam com a prorrogação do acordo. Mantidas as negociações em aberto.
- 13) **Agendadas as próximas reuniões para: 07/10, 15/10, 20/10 e 28/10/2010 às 9:30h.**
- 14) Encerrada a reunião.

